

Facilidade ou vício?

Número de internautas no Brasil cresceu quase 50% nos últimos cinco anos

Texto: Pâmela Carbonari (pamelacarbonari@gmail.com) e Rafaela Blacutt (rafaelablacutt@gmail.com)

Foi-se o tempo em que eventos eram marcados com convites, amigos se correspondiam por cartas e dúvidas escolares eram esclarecidas com a ajuda de uma enciclopédia. Hoje o convite, as mensagens e a enciclopédia são virtuais e estão disponíveis para quem quiser acessá-los, basta ter um computador, tablet ou smartphone com Internet.

A interatividade e as facilidades trazidas pela rede mundial de computadores têm atraído cada vez mais usuários, prova disso é o aumento de 48% no número internautas brasileiros de 2007 a 2011. Segundo pesquisa divulgada pelo IBGE, em setembro deste ano, 9,9 milhões novos usuários passaram a utilizar a Internet no Brasil, nos últimos dois anos. Todas as faixas etárias registraram crescimento de participação na rede e os computadores foram os bens duráveis que mais ganharam espaço nos lares brasileiros, figurando com 39,8% de aumento.

No país, somos 83,4 milhões de internautas com condutas e costumes distintos. Em outubro deste ano, o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC) divulgou uma pesquisa detalhando o comportamento on-line de jovens de 9 a 16 anos. Apesar de 47% dos entrevistados utilizarem a Internet todos os dias, ou quase todos os dias, as redes sociais não são as páginas mais acessadas. Em primeiro lugar aparecem os sites de pesquisa para trabalho escolar. Apesar disso, o tempo em que as crianças e adolescentes permanecem nesses endereços é mais curto quando comparado ao tempo em que elas ficam visitam perfis em redes sociais.

E um estudo realizado pelas empresas brasileiras Boo-Box e Hello Research comprova a presença dos jovens nas redes sociais com números: 79% das pessoas com idades entre 18 e 30 anos que usam Internet no Brasil são membros do Facebook. Este é o caso de Geórgia Gumz, 18 anos, estudante de Moda. Usuária do Facebook desde 2009, Geórgia confessa que o celular não desliga da Internet nem um minuto. “Ele fica conectado o tempo todo, então quando tenho um tempinho sempre dou uma olhada nas novidades”.

Os estudos do CETIC ainda revelaram que 10% dos adolescentes usuários de Internet afirmam que já tentaram passar menos tempo na Internet, mas não conseguiram. Geórgia concorda que precisa muito da rede em seu dia a dia. “Utilizo sites de pesquisa para a faculdade. Em termos de redes sociais não sou dependente da Internet, mas para os estudos sim”. Diferente de Geórgia, outros 4% dizem se sentir mal quando não podem estar conectados e 3% admitem já ter deixado de comer ou dormir por causa da Internet. E você se considera um “viciado” na Internet? Faça o teste abaixo e descubra.

(Fonte: [BOL Notícias](#))